



Marina Cassiano Ribeiro

Guilherme Byrro Lopes

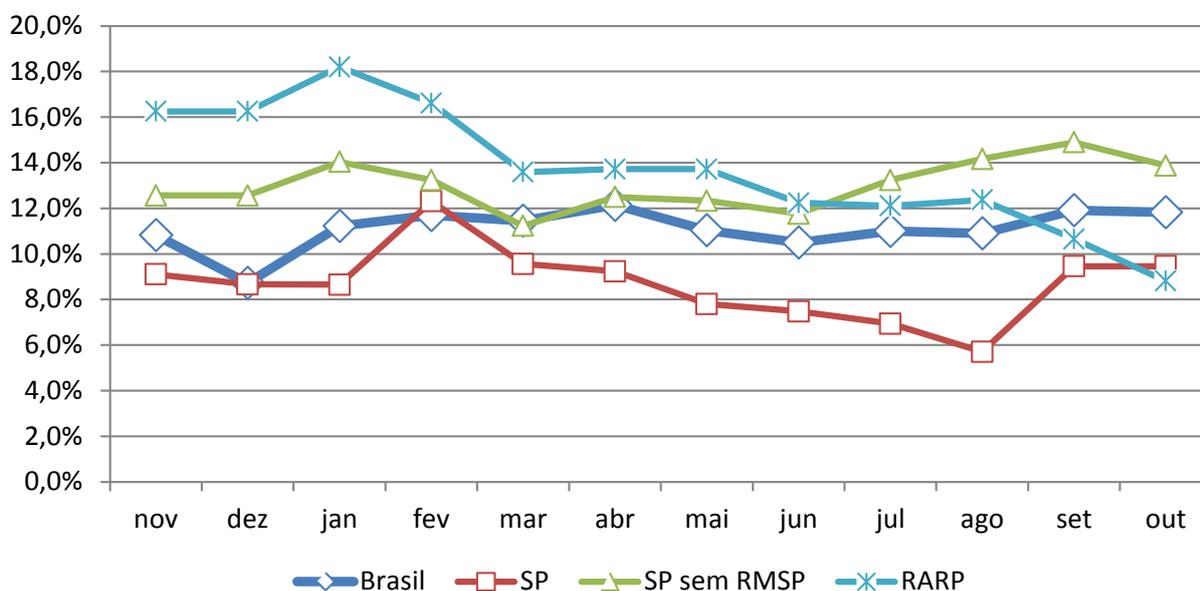
Luciano Nakabashi

A partir dos dados divulgados pelo Banco Central (BC), da base de Estatística Bancária por Município (ESTBAN), com dados até outubro de 2013, as operações de crédito no Brasil ultrapassaram a marca de 2,3 trilhões e sua taxa de crescimento vem aumentando, em torno de 11,8%.

Já para o estado de São Paulo, o ritmo de crescimento reduziu levemente, chegando à marca de 1,25 trilhões no mês de outubro. Na comparação de outubro/13 com o mesmo mês do ano anterior, observamos um crescimento de mais de um bilhão no mercado de crédito.

As taxas de crescimento das operações de crédito do interior de São Paulo, ou seja, desconsiderando a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), e da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) sofreram leve recuo em outubro quando se compara com o mês anterior, de acordo com os resultados apresentados no Gráfico 1. Portanto, os resultados mostram que o crédito ainda é uma variável relevante para explicar o desempenho econômico das diferentes regiões.

Gráfico 1 - Taxa de crescimento das operações de crédito - Acum. 12 meses



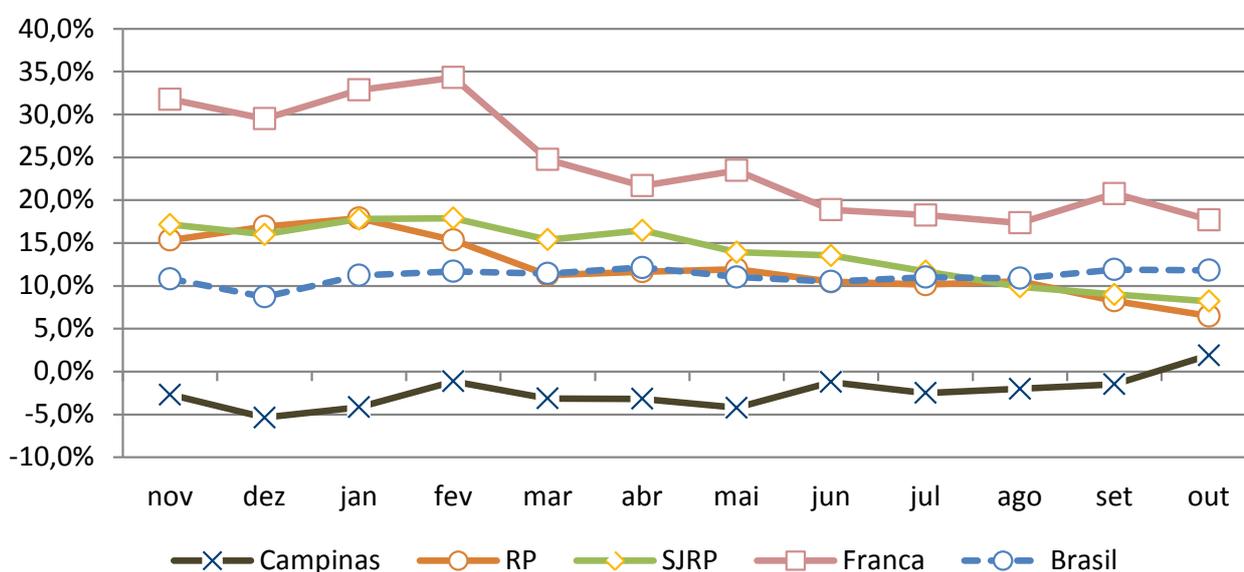
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Banco Central



Em relação aos municípios analisados pelo CEPER, Campinas, Franca, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, as taxas de crescimento das operações de crédito em outubro permaneceram relativamente constantes em relação ao mês anterior. Esses municípios atingiram as marcas de R\$ 17 bilhões,

R\$ 3 bilhões, R\$ 5,9 bilhões e R\$ 14,6 bilhões, respectivamente. Campinas tem apresentado uma tendência de elevação na taxa de crescimento, apesar de continuar abaixo dos outros municípios da região, assim como da taxa de crescimento brasileira.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento das operações de crédito - Ac. 12 meses (munic. selecionados).



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Banco Central

O Gráfico 3 apresenta a taxa de crescimento das operações de crédito, empréstimos e títulos descontados, financiamentos, agronegócio e imobiliário, comparativamente ao mês de outubro/12.

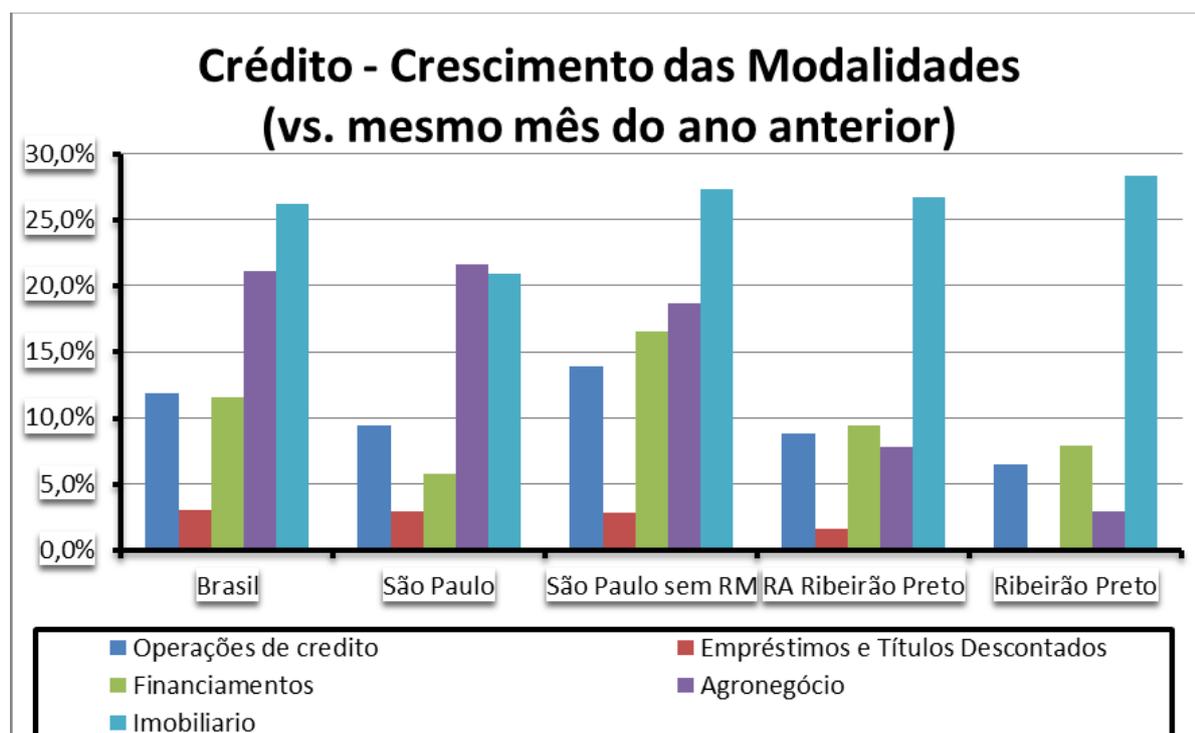
Podemos observar que a modalidade de crédito imobiliário foi a que obteve maior crescimento nas regiões analisadas, com exceção de São Paulo. O agronegócio também se destacou em âmbito nacional e no estado de São Paulo, tendo leve crescimento apenas em Ribeirão Preto. A área de empréstimos e títulos

descontados foi a que teve menor crescimento em todas as regiões. Já, financiamentos se destacaram em São Paulo.

Nos resultados apresentados no Gráfico 3, é nítido a dependência da elevação das operações de crédito imobiliário no município de Ribeirão Preto e em sua região administrativa. Esse fenômeno indica que, apesar dos problemas que o setor de construção civil enfrenta e da elevação dos preços, ainda existe uma grande disposição de compra por parte dos consumidores.



Gráfico 3 - Crescimento do crédito em diferentes modalidades



A Tabela 1 mostra, em milhões de reais, as operações de crédito e as respectivas regiões analisadas. Nela, observamos que, em geral, ocorreram pequenas variações dos valores entre setembro e outubro. Já no acumulado do ano, Franca, o interior paulista, e a Região Administrativa de Ribeirão Preto foram as que mais apresentaram crescimento, estando a última região com uma

taxa ligeiramente abaixo da nacional.

Nos dados apresentados, é notável que os valores das operações de crédito da RDRP ficam muito próximos dos registrados no município de Campinas que é o principal, em termos econômicos, do interior paulista.



Tabela 1 - Operações de crédito – Bilhões R\$ (valores de outubro/13)

DATA	Brasil	SP	SP sem RMSP	Campinas	RARP	RP	SJRP	Franca
nov/12	2.150.332. 288.243	1.172.334. 848.314	150.582.96 4.474	17.540.572 .656	17.329.655 .334	13.762.652 .146	5.567.831. 652	2.597.871. 267
dez/12	2.110.887. 282.066	1.153.898. 281.054	149.917.87 3.839	17.113.664 .291	17.437.636 .806	14.002.722 .890	5.529.288. 606	2.592.515. 050
jan/13	2.162.440. 737.887	1.160.291. 417.984	155.449.15 1.481	17.233.380 .663	17.660.155 .678	14.035.506 .072	5.601.114. 594	2.607.792. 062
fev/13	2.168.035. 011.116	1.165.311. 997.888	152.935.04 0.572	17.281.328 .525	17.566.910 .472	13.870.629 .197	5.646.307. 762	2.609.562. 332
mar/13	2.218.601. 256.580	1.193.193. 556.750	153.992.05 8.142	17.294.315 .004	17.769.759 .416	13.968.961 .470	5.641.818. 396	2.647.758. 488
abr/13	2.235.083. 576.219	1.186.065. 256.498	156.223.16 5.952	17.360.500 .475	17.884.179 .660	14.057.695 .006	5.777.175. 446	2.651.687. 162
mai/13	2.271.383. 247.522	1.207.218. 571.320	157.813.30 9.722	17.272.899 .603	18.092.755 .421	14.220.705 .549	5.793.987. 072	2.748.397. 088
jun/13	2.309.209. 828.857	1.233.773. 915.078	160.779.14 3.600	17.876.818 .803	18.461.529 .643	14.528.814 .943	5.878.120. 365	2.822.191. 647
jul/13	2.316.035. 117.272	1.219.463. 903.937	162.136.56 2.560	17.708.431 .304	18.513.239 .441	14.544.755 .216	5.837.411. 624	2.814.826. 020
ago/13	2.342.066. 327.412	1.227.030. 256.318	166.129.52 5.125	18.007.239 .556	18.800.445 .640	14.734.880 .255	5.856.329. 364	2.899.549. 120
set/13	2.378.411. 281.205	1.271.302. 361.140	168.469.58 6.576	18.082.477 .020	18.980.865 .925	14.840.035 .032	5.963.501. 469	2.980.005. 430
out/13	2.362.604. 811.612	1.254.253. 257.774	170.363.72 0.101	17.809.390 .140	18.821.337 .318	14.680.942 .975	5.984.954. 860	3.007.741. 240
Varição anual	9,87%	6,99%	13,14%	1,53%	8,61%	6,67%	7,49%	15,78%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Banco Central